



Processo nº 1220-11.00/17-0

Parecer nº 294/2017 CEC/RS

*O projeto "SENHORES DO CAMPO – 1ª EDIÇÃO - 2018" é recomendado para a avaliação coletiva.*

1. O projeto prevê a produção de uma série televisiva com 04 (quatro) episódios com 30 minutos de duração cada, nos quais será apresentado o estado do RS sob a ótica do homem do campo, buscando as raízes do povo gaúcho, as riquezas naturais e históricas, o agronegócio, bem como variedades culturais e gastronômicas, além de uma Oficina de Realização Audiovisual. A produção acontecerá no período de 28/06/2018 a 30/11/2018.

Os episódios terão as seguintes temáticas:

1 – São José dos Ausentes – Tropeiros gaúchos – no primeiro episódio, o apresentador viajará até os Campos de Cima da Serra, onde conhecerá um tropeiro que mantém viva até os dias de hoje a raça de gado franqueiro e aprenderá sobre a vida e os costumes dos tropeiros.

2 – Pelotas – O ciclo do charque – o apresentador viajará através do Arroio Pelotas pelo trajeto utilizado para escoar a produção do charque e a importação de produtos provenientes da Europa. O programa mostrará as charqueadas e o apresentador cruzará o Arroio a bordo de uma pelota, embarcação primitiva que deu origem ao nome da cidade.

3 – Missões – O gaúcho missioneiro e os índios guaranis – o programa abordará os costumes dos índios guaranis, como a pesca com arco e flecha no rio Uruguai e participará de uma autêntica bailanta.

4 – Venâncio Aires – O chimarrão – o apresentador acompanhará o processo de cultivo da erva-mate até o produto final, as origens do chimarrão e fabricará sua própria cuia.

Além das gravações para os programas, será produzido, paralelamente, material extra e dos bastidores, que alimentarão o sítio eletrônico [www.senhoresdocampo.com.br](http://www.senhoresdocampo.com.br). O projeto também prevê a produção do DVD/Bluray da série com tiragem de 500 unidades.

A Oficina de Realização Audiovisual será ministrada por Tiago Viegas, com 20 vagas, carga horária de 06hs e terá como foco o aprendizado teórico-prático da linguagem cinematográfica, tornando-a pertinente aos educandos com técnicas e recursos da TV e VOD, com as principais etapas de uma produção audiovisual.

Ela será ministrada aos adolescentes em idade escolar matriculados nas escolas públicas do município de Canoas/RS que mantenham interesse em participar do projeto.

A Oficina terá a seguinte programação:

- Planejamento, pesquisa, roteiro e projetos para documentários;
- O que é realização audiovisual para TV e cinema;
- Como são realizados os produtos audiovisuais;
- As etapas de uma produção de cinema;
- Roteiro – Narrativa – Linguagem;
- Produção (Decupagem do roteiro, Decupagem técnica diária, etc);

- Set de Filmagem.

Proponente: PORTAL SUL PRODUÇÕES LTDA - ME

Segmento Cultural: audiovisual / produção de vídeo

Período de realização: 28/06/2018 a 30/11/2018

Valor solicitado: R\$ 239.231,00

Valor habilitado: R\$ 199.631,00

Financiamento Sistema Pró-Cultura: 100%

Foram realizadas glosas pelo SAT nos itens:

1.10 - Diretor de Arte (Projeto e Imagem do Projeto), de R\$ 6.200,00 para 0,0;

1.12 – Efeitos-Edição, de R\$ 12.000,00 para 0,0;

2.6 – Agência de publicidade, de R\$ 12.500,00 para 0,00;

3.1 – Captação de Recursos, de R\$ 23.900,00 para R\$ 15.000,00.

Total das glosas: R\$ 39.600,00

No plano de distribuição estão contempladas as determinações do art. 14, da Instrução Normativa nº 01/2016, quais sejam: cedência gratuita dos direitos de exibição da obra audiovisual para a SEDACTEL e para o IECINE, em eventos que sejam de natureza cultural, sem fins lucrativos, após 18 (dezoito) meses da entrega do filme finalizado ou vídeo; cedência gratuita dos direitos para 02 (duas) exibições da obra audiovisual para a TVE-RS, onde fica assegurado à TVE-RS o direito de utilizar o conteúdo dos produtos (na íntegra e em 11 partes) nos seus canais de mídia na internet, seja em transmissões sob demanda, WebTV, apresentações especiais ou streaming, ou ainda em canais de rede aos quais a TVE-RS esteja associada, após 18 (dezoito) meses da entrega do filme finalizado, e somente durante os 12 (doze) meses subsequentes, além da entrega para a SEDACTEL de 50 cópias do produto final gravado em DVD.

No tocante à acessibilidade, cumpre destacar que todos os episódios, bem como o material produzido, serão legendados.

É o relatório.

2. A identidade de um povo está na sua cultura, a qual podemos entender como tudo aquilo que é construído pelo ser humano. Inclui os mitos, símbolos, ritos, todas as crenças, todo o conjunto de conhecimentos e todo o comportamento adquirido, principalmente, através das correntes colonizadoras. Portanto, conhecer a nossa cultura é valorizar o que somos.

Como bem lançado na Justificativa, o projeto visa cooperar para a manutenção dos valores da nossa região e ressaltar a identidade sul-rio-grandense, o que será concretizado através da apresentação da história, cultura, gastronomia, linguagem e demais valores de cada região individualmente. A temática do homem do campo é de suma importância, já que permite aos telespectadores conhecer a vivência e o cotidiano desse indivíduo de grande relevância para o desenvolvimento cultural, mas que muitas vezes é desvalorizado pela população dos grandes centros. Destaca-se a importância da produção do programa de forma seriada, pois possibilita contemplar um maior número de regiões do nosso estado e explorar as diversas influências imigratórias que compõem a cultura regional.

A divisão das locações dos programas foi bem escolhida, já que abrange 4 regiões que caracterizam a diversidade cultural do RS: os Campos de Cima da Serra onde predomina a colonização italiana, espanhola e portuguesa, a região de Pelotas com grande influência portuguesa, as Missões onde se verifica a forte intervenção da cultura guarani e a região de Venâncio Aires, onde predomina a colonização alemã.

No que tange ao valor do projeto, está condizente com os custos praticados por esse formato de produção. A título ilustrativo ressalta-se que o Edital SEDAC nº

17/2016 – Concurso “Pró-cultura RS FAC de Produção Audiovisual”, o qual selecionou projetos audiovisuais com conteúdo brasileiro independente, fixou para o segmento Obra Seriada – Documentário, o montante de R\$ 200.000,00 para produção de série com 04 episódios de 26 minutos de duração. Sendo que para esse o valor habilitado foi de R\$ 199.631,00 para a realização de 04 episódios de 30 minutos cada um, entende este conselheiro que, também nesse tocante, o projeto se mostra oportuno.

Partindo da premissa de que cultura e educação andam juntas e se completam na formação do ser humano, a realização de oficinas contempla a inclusão social de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade através do acesso à cultura, não se esgotando com o fim do projeto. Caso o proponente pretenda a realização de novos episódios através da LIC, este relator sugere que se realizem oficinas durante o ano inteiro nas escolas públicas para proporcionar aos alunos, no contraturno escolar, o conhecimento teórico da produção cinematográfica, tais como a confecção de roteiro, oficinas de direção, fotografia, dentre outros inerentes à realização de um filme, oportunizando o surgimento de novas plateias e, porque não, a revelação de novos talentos no ramo audiovisual. Isso incentiva e valoriza a autoestima e o pertencimento das comunidades de baixa renda, colaborando com a formação cidadã, gerando expectativa e perspectiva de serem parte integrante da sociedade em que vivem, possibilitando a retirada da zona de exclusão de jovens e crianças com remotas chances de participação em atividades culturais, contemplando de forma eficaz a aplicação de recursos públicos em projetos culturais.

\* O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-cultura em todas as peças de divulgação.

3. Em conclusão, o projeto “Senhores do Campo – 1ª Edição - 2018” é recomendado para a avaliação coletiva, podendo vir a receber incentivos do Sistema Pró-cultura até o valor de R\$ 199.631,00 (cento e noventa e nove mil, seiscentos e trinta e um reais) em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade.

*Porto Alegre, 20 de outubro de 2017.*

**Gilberto Herschdorfer**

Conselheiro Relator